

Soldadinho de Chumbo

Por: Hans Christian Andersen





Vou contar a história comovente de um soldadinho de chumbo. Forte, arrojado e valente.



Eles eram vinte ao todo.

Vinte lindos soldadinhos, feitos de chumbo, é verdade. Mas todos bem iguaizinhos.

Um, no entanto era cotó. Pois tinha uma perna só.

E dentro de uma caixinha, foram dados de presente, a um gracioso menino, que ficou muito contente.



Na hora de dormir, deixou-o de guarda.

Mas, só por uma noite somente.

E os brinquedos, mas que travessos, ei-los
todos a pular. Vendo se só os sabidos,
aproveitam para dançar!

E as horas passam ligeiro. Enquanto eles
vão brincando, o relógio da parede, meia
noite, está marcando.

Vejam só, é o feiticeiro! Saiu da caixa sem
custo e o pobre do soldadinho, quase que
morre de susto!

Mas, ai... o que fez o vento!

Escancarou a janela!



E o soldadinho de chumbo, cai da janela ligeiro, cumprindo-se finalmente a praga do feiticeiro.

Mas vejam no entanto, a sorte do soldadinho perneta, foi cair espetado, na ponta da baioneta. E começou a chover, veja que situação ficou o pobre soldado, só naquela posição.

Dois meninos o encontram e fazem um barquinho de papel para o pobre soldadinho navegar.

E o barquinho foi boiando... navegando... navegando, da sarjeta para o rio, o soldadinho levando.

Surgiu no entanto um perigo, desta ou daquela maneira, foi o barquinho cair, nas águas da cachoeira. E chega ao fundo do rio, o soldado valoroso.



E dele já se aproxima, um peixe grande e guloso. Mas assim que o engoliu, veja só o que sentiu!

O peixinho guloso, pouco gritou, sim senhor! Pois foi cair, bem depressa, nas redes de um pescador.

E a cozinheira mal viu, um tão bonito pescado e foi logo pensando em preparar um ensopado. Mas vejam, que coincidência! Lá vai a criada entrando, na mesma casa em que esteve, o soldadinho morando.

Mas assim, que ela cortou o peixe, veja só o que encontrou!

Isto é mesmo admirável, difícil de acreditar. Vejam só, de que maneira, ele conseguiu voltar.



E agora, mas que alegria, em meio a risos, folguedos, ele voltou novamente para a mesa dos brinquedos. Que grande felicidade ele deve estar sentindo, vendo a linda bailarina a contemplá-lo sorrindo.

Porém na caixa fechada, estremece o feiticeiro.

O que estará planejando, aquele bruxo matreiro!

E o menino satisfeito, brinca alegre, novamente com o soldadinho de chumbo.

Mas no entanto, de repente...!



Vejam só, mas que tristeza! Isto ainda é praga do feiticeiro! O soldado escorregou e caiu dentro do fogo e desse modo amiguinhos, ele vai se derretendo. Mas não fiquem assustados, pois ele não está morrendo! Ele só será um novo brinquedo.

E a linda bailarina, deu um salto direitinho, para dentro da fogueira, onde estava o soldadinho.

E pela manhã seguinte, viram todos, que emoção!

Os dois juntos transformados, num bonito